

# NOVO MUNDO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

CNPJ(MF) nº 08.609.934/0001-37  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM (Valores em R\$ mil)

	31/12/15	31/12/14
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.133</b>	<b>6.393</b>
Disponibilidades	4.650	5.798
Outros Créditos	452	589
Carteira de câmbio	168	418
Rendas a receber	167	34
Diversos	117	137
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>31</b>	<b>6</b>
Despesas antecipadas	31	6
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>709</b>	<b>638</b>
Investimentos	200	200
Outros investimentos	200	200
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>498</b>	<b>425</b>
Outras imobilizações de uso	868	696
(Depreciações acumuladas)	(370)	(271)
<b>Intangível</b>	<b>11</b>	<b>13</b>
Ativos Intangíveis	37	33
(Amortização acumulada)	(26)	(20)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.842</b>	<b>7.031</b>

	31/12/15	31/12/14
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.563</b>	<b>4.756</b>
Outras Obrigações	2.563	4.756
Carteira de câmbio	445	2.202
Sociais e estatutárias	127	110
Fiscais e previdenciárias	661	557
Negociação e intermediação de valores	-	1.121
Diversas	1.330	766
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.279</b>	<b>2.275</b>
Capital:	1.400	1.100
De Domiciliados no país	1.400	1.100
Reservas de lucros	1.879	1.175
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.842</b>	<b>7.031</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

	2ºSemest- tre/15	31/12/15	31/12/14
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido/prejuízo do semestre/exercício	1.080	1.364	1.322
Depreciações e amortizações	53	105	101
Provisão de impostos no resultado	702	938	838
	1.835	2.407	2.261
	(3.610)	(3.019)	488
<b>Variação de ativos e obrigações</b>			
(Aumento) redução de outros créditos	2.865	137	419
(Aumento) redução outros valores e bens	14	(25)	(4)
Aumento (redução) em outras obrigações	(6.489)	(3.131)	73
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(1.775)</b>	<b>(612)</b>	<b>2.749</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO

	2ºSemest- tre/15	31/12/15	31/12/14
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Alineações de: Imobilizado de uso	-	-	22
Inversões em: Imobilizado de uso	(95)	(172)	(90)
Inversões líquidas no intangível/diferido	(4)	(4)	-
<b>Caixa líquido usado atividades investimento</b>	<b>(99)</b>	<b>(176)</b>	<b>(68)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamento de juros de capital próprio	(150)	(150)	(129)
Dividendos/lucros pagos/propostos	(210)	(210)	(1.290)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(360)</b>	<b>(360)</b>	<b>(1.419)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.234)</b>	<b>(1.148)</b>	<b>1.262</b>
Caixa e equivalentes de caixa início período	6.884	5.798	4.536
Caixa e equivalentes de caixa fim do período	4.650	4.650	5.798

econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. f) Provisão para imposto de renda e Contribuição Social. A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social estava sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 21/05/15, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que alterou a alíquota da CSLL das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 01/09/15, convertida pela Lei 13.169 de 06/10/15. g) Contingências. Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. h) Caixa e equivalente de caixa. Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Disponibilidades</b>	<b>4.650</b>	<b>5.798</b>
Caixa	1.980	1.339
Depósitos Bancários	1.274	2.127
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras	1.396	2.332
<b>Total Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4.650</b>	<b>5.798</b>

	31/12/2015	31/12/2014
<b>4. Composição de Saldos Relevantes</b>		
<b>Ativo Circulante</b>		
Carteira de câmbio	168	418
Câmbio comprado a liquidar	-	306
Direito sobre vendas de câmbio	184	1.072
(-) Operação de câmbio de liquidação pronta	(16)	(960)
Rendas a receber	167	34
Corretagem de câmbio a receber	167	34
Diversos	117	137
Adiantamentos e antecipações de salários	15	21
Adiantamentos p/ conta imobilizações	79	93
Impostos e Contribuições a compensar	2	2
Devedores por depósito em garantia	21	21
<b>Passivo Circulante</b>		
Outras Obrigações: Carteira de câmbio	445	2.202
Câmbio vendido a liquidar	181	1.043
Obrigações por compras de câmbio	-	307
Obrigações por vendas - Taxas Flutuantes	264	852
Sociais e estatutárias	127	110
Juros sobre capital próprio	127	110
Fiscais e previdenciárias	661	557
Impostos e contribuições sobre lucros	236	32
Impostos e contribuições a recolher	425	525
Negociação e intermediação de valores	-	1.121
Credores conta de liquidação pendentes	-	1.121
Diversas	1.330	766
Obrigações p/ compra de bens e direitos	106	49
Provisão p/ pagamentos a efetuar	747	717
Credores diversos - País	477	-

**5. Patrimônio Líquido.** O capital social é de R\$ 1.400 (R\$ 1.100 em 2014),

aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	2ºSemest- tre/15	31/12/15	31/12/14
<b>Receitas de Intermediação Financeira</b>	<b>7.865</b>	<b>15.961</b>	<b>15.821</b>
Resultado de operações de câmbio	7.865	15.961	15.821
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.865</b>	<b>15.961</b>	<b>15.821</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(6.083)</b>	<b>(13.659)</b>	<b>(13.661)</b>
Receitas de prestação de serviços	1.245	1.857	1.748
Despesas de pessoal	(3.076)	(6.164)	(5.806)
Outras despesas administrativas	(3.965)	(8.890)	(9.000)
Despesas tributárias	(509)	(981)	(959)
Outras receitas operacionais	240	640	603
Outras despesas operacionais	(18)	(121)	(247)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.782</b>	<b>2.302</b>	<b>2.160</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>1.782</b>	<b>2.302</b>	<b>2.160</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(702)</b>	<b>(938)</b>	<b>(838)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(408)	(550)	(512)
Provisão para Contribuição Social	(294)	(388)	(326)
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período</b>	<b>1.080</b>	<b>1.364</b>	<b>1.322</b>
<b>Juros de Capital Próprio</b>	<b>(150)</b>	<b>(150)</b>	<b>(129)</b>
<b>Nº de ações.....</b>	<b>441.000</b>	<b>441.000</b>	<b>441.000</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) por ação.....R\$</b>	<b>2,45</b>	<b>3,09</b>	<b>3,00</b>

dividido em 441.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Totalmente integralizadas na data do balanço, por acionistas domiciliados no país. Em 28/07/15 foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 1.100 para R\$ 1.400, mantendo a mesma quantidade de ações, mediante a incorporação de reserva legal no montante de R\$ 219 e parte do saldo da conta "Reservas especiais de lucros", apresentado no balanço de 31/12/14, no montante de R\$ 81. Em 30/04/14 foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 800 para R\$ 1.100, mantendo a mesma quantidade de ações, mediante a incorporação de parte do saldo da conta "Reservas especiais de lucros", apresentado no balanço de 31/12/13, no montante de R\$ 300. b) Dividendos. Do lucro líquido apurado no fechamento de balanço do exercício, serão destinados 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal até que este alcance 20% do capital social; 25% para dividendos aos acionistas; e, o saldo, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a Assembléia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria. No exercício encerrado em 31/12/15, foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 210 (R\$ 1.290 em 2014). c) Reservas de Lucros. No exercício encerrado em 31/12/15 foi destinado para reserva legal o montante de R\$ 61 (R\$ 59 em 2014); e, para reservas especiais de lucros o montante de R\$ 1.153 (R\$ 956 em 2014). E, no exercício de 2015 foi revertido de reservas especiais de lucros o montante de R\$ 210 (R\$ 1.112 em 2014) para distribuição de dividendos aos acionistas. **6. Juros de Capital Próprio.** No exercício encerrado em 31/12/15 foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 150 (R\$ 129 em 2014), conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e classificada na demonstração de resultados e demonstrações das mutações do patrimônio líquido de conformidade com a circular nº 2.739/97 e com efeitos tributários de R\$ 38 de IRPJ e R\$ 26 de Contribuição Social (R\$ 33 de IRPJ e R\$ 19 de Contribuição Social em 2014). **7. Contingências.** Em 31/12/15, existiam processos judiciais cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco possível. O passivo contingente é incerto e depende de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, assim sendo não foram provisionados os processos de risco possível.

Natureza Quantidade de causas Valor estimado causas  
Processo cível (risco possível) (a) 1 8  
Descrição da contingência: (a) Processo cível - Pleito de indenização efetuado por cliente referente ação declaratória com pedido de indenização. As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo. **8. Gerenciamento da Estrutura de Capital.** Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. **9. Gerenciamento de Riscos.** Gestão de risco operacional: Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, e os relatórios de gerenciamento do risco operacional. Em 30/06/07, a Diretoria responsável pela matéria aprovou um conjunto de medidas que foram implementadas em 12/07, para garantir o completo alinhamento da Instituição ao disposto na Resolução. Gestão de risco de mercado: A estrutura de gerenciamento do risco de mercado encontra-se devidamente implementada, segundo as disposições contidas na Resolução CMN 3.464/07. **10. Ouvidoria.** O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas na Resolução CMN 3.849, de 25/03/10.

## A DIRETORIA

**REINALDO DANTAS - Contador CRC 1SP 110.330/O-6**

de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da "Corretora" para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da "Corretora". Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião.** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Novo Mundo Corretora de Câmbio S/A, em 31/12/15, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa correspondente ao exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. São Paulo, 25/02/16.

**ENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES - CRC 2SP13744/O-1**  
**ALCINDOTAKACHI ITIKAWA - Contador CRC 1SP088652/O-9**

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas			Lucros ou Prejuízos	
	Capital Realizado	Reserva Legal	Reserva Especiais	Acumulado	Total
<b>Eventos</b>					
<b>Saldos em 01/07/15</b>	1.100	219	956	284	2.559
Reversão de reservas	-	-	(210)	210	-
Dividendos intermediários	-	-	-	(210)	(210)
Aumento de capital	300	(219)	(81)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	1.080	1.080
<b>Destinações:</b>					
Juros capital próprio	-	61	1.153	(1.364)	(150)
Reserva legal	-	-	-	(61)	(61)
Reserva especial de lucros	-	-	-	(1.153)	(1.153)
<b>Saldos em 31/12/15</b>	<b>1.400</b>	<b>61</b>	<b>1.818</b>	<b>-</b>	<b>3.279</b>
<b>Mutações do Período:</b>	<b>300</b>	<b>(158)</b>	<b>862</b>	<b>(284)</b>	<b>720</b>
<b>Saldos em 01/01/15</b>	1.100	219	956	-	2.275
Reversão de reservas	-	-	(210)	210	-
Dividendos intermediários	-	-	-	(210)	(210)
Aumento de capital	300	(219)	(81)	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	1.364	1.364
<b>Destinações:</b>					
Juros capital próprio	-	61	1.153	(1.364)	(150)
Reserva legal	-	-	-	(61)	(61)
Reserva especial de lucros	-	-	-	(1.153)	(1.153)
<b>Saldos em 31/12/15</b>	<b>1.400</b>	<b>61</b>	<b>1.818</b>	<b>-</b>	<b>3.279</b>
<b>Mutações do Período:</b>	<b>300</b>	<b>(158)</b>	<b>862</b>	<b>(284)</b>	<b>1.004</b>
<b>Saldos em 01/01/14</b>	800	160	1.412	-	2.372
Reversão de reservas	-	-	(1.112)	1.112	-
Dividendos intermediários	-	-	-	(1.112)	(1.112)
Aumento de capital	300	-	(300)	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	1.322	1.322
<b>Destinações:</b>					
Juros capital próprio	-	59	956	(1.322)	(307)
Dividendos	-	-	-	(129)	(129)
Reserva legal	-	59	-	(178)	(178)
Reserva especial de lucros	-	-	-	(59)	(59)
Reserva especial de lucros	-	-	-	(956)	(956)
<b>Saldos em 31/12/14</b>	<b>1.100</b>	<b>219</b>	<b>956</b>	<b>-</b>	<b>2.275</b>
<b>Mutações do período:</b>	<b>300</b>	<b>59</b>	<b>(456)</b>	<b>-</b>	<b>(97)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**1. Contexto Operacional.** Em Ata de Assembléia Geral de Constituição realizada em 30/10/06, foi constituída a empresa Novo Mundo Corretora de Câmbio S/A, iniciando suas atividades em 12/2006, com prazo de duração indeterminado. A sociedade tem por objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis.** As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no COSIF e do CPC, quando aplicável. Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 29/01/16. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis.** a) Apuração de resultado. As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. b) Estimativas contábeis. Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. c) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo. São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. d) Permanente. Imobilizado de uso: São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Sistema de Transportes" e de 10% a.a. para as demais contas. Intangível: São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a. e) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Corretora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações contábeis da Novo Mundo Corretora de Câmbio S/A ("Corretora") que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondente ao exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis.** A Administração da "Corretora" é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil